



LIBERALISMO MORAL

SÉRIE: NOVOS TEMPOS

COD.: 131124
TEXTO: Ef 5.3-14
PRELETOR: Fernando Leite
DATA: 24/11/2013
MENSAGEM: 05/06

INTRODUÇÃO

Temos abordado nos últimos domingos a questão de certos assuntos ou ênfases que são comuns nos nossos dias e que muitas vezes o povo de Deus não está enxergando essas coisas da perspectiva bíblica, da perspectiva do Senhor Jesus Cristo. O meu assunto hoje é moralidade sexual. Vivemos hoje em tempos bem longe de ser o pior momento da nossa história, em termos de moral sexual. Queremos lembrar que uma parte significativa do nosso país foi formada por nações indígenas cujos padrões e princípios de vida normalmente são marcados como bastante promíscuos, da perspectiva bíblica e cristã. Como se não bastasse quando os colonizadores estiveram aqui (e muitos de nós descendemos deles), era uma questão de honra e até multiplicação de propriedade, o senhor dos escravos se relacionar sexualmente com suas escravas. Como também existia escrava que era responsável por introduzir os filhos desses na vida sexual. Há algumas décadas atrás era muito comum no nosso país que o pai tivesse conduzido os filhos para as casas de prostituição e assim introduzi-los na vida sexual. Então eu diria que já tivemos tempos em que a média de padrão de moral sexual no país era bastante baixa. Nos nossos dias a coisa se tornou bastante popular e vulgarizada. Você pode ligar a televisão às cinco horas da tarde e de repente ver uma programação com um padrão absolutamente distinto das Escrituras. Visivelmente não é um horário para as crianças estarem assistindo, mas no nosso país existe esta “abertura”. Como se não bastasse encontramos novelas disseminando todo tipo de imoralidade. Assusta pensar que até material de educação, desenvolvido e proposto pelo governo, para ser usado nas escolas tenham a tônica baixa em termos de moral sexual. À toda hora podemos tropeçar em entrevistas com pessoas que não têm a mínima decência. E ainda, eu diria, existe uma indústria de pornografia de cerca de cem bilhões de dólares anuais que quer ganhar dinheiro e desenvolve material pornográfico das mais diversas espécies e cada vez mais isto está proliferado e aceito por todo mundo. Hoje se sabe que o estímulo visual da pornografia através da prática do sistema motor no processo de masturbação, acionando o cérebro para promover um orgasmo, cria trilhas neurais que

fazem com que a pessoa seja tão dependente dessa prática quanto de uma droga. Tenho trabalhado com algumas pessoas que têm vivido esse processo, que parte destruíram suas vidas quando não os seus casamentos. Porque o vício da mocidade, da vida de solteiro, não é resolvido com o casamento. Agora, cada vez mais a Igreja do Senhor Jesus Cristo está debaixo de pressão, e para se amoldar aos padrões dessa sociedade alguns vão dizer: “Não, nós vivemos um novo tempo, numa nova sociedade, estamos mais atualizados, mais liberados”. Eu queria abordar com vocês esse assunto que parece ser de grande vantagem para quem segue esse caminho, mas que talvez não conheça ainda as consequências disso. Confesso que, de certa forma, olhando para o meu público e para algumas pessoas aqui, eu poderia dizer que esse assunto não era para todos. Mas estou convencido que é para todos nós. De alguma maneira estamos sendo influenciados ou podemos ser cúmplices ou permissivos em alguns desses conceitos. Eu gostaria de abrir as Escrituras com os irmãos e olhar para esses princípios e o que é que Deus tem a nos dizer sobre o assunto.

VAMOS ORAR: Pai Celestial, queremos Te agradecer porque o Senhor nos salvou, na sua graça o Senhor nos redimiu e o Senhor nos propõe uma vida contigo. Ao abrirmos a Tua Palavra nesta tarde Senhor, que possamos ver nossas ações, nossos pensamentos, nosso estilo de vida serem questionados por Ti mesmo e que possamos enxergar naquilo que possamos estar nos desviando e adequarmos nossa conduta aos padrões que vem de Ti. Assim, Pai Celestial, vem nos abençoar nestes momentos que temos para aprendermos de Ti. É o que eu oro, em nome de Jesus. Amém.

•Andai na luz Ef 5.8

Entre os escritos de Paulo ao povo de Deus de Éfeso, escolhi esta carta em particular justamente porque tinha um culto à principal deusa da cidade que era Diana. Ela era deusa de amor e deusa do sexo e seguramente os crentes viveram ali antes daquele relacionamento e vamos perceber, pelo teor do capítulo 5, que muitos crentes ainda estavam envolvidos naquele padrão. Não tenham dúvida disso: A cidade de Éfeso era muito mais imoral e mais

liberal do que nossa sociedade hoje. Portanto, não cabe nos dias de hoje o seguinte argumento: “Ah, Não! Hoje são outros tempos!” Não me venham com esta conversa, lá na cidade de Éfeso isso era bem liberado. É para os crentes daquela cidade que Paulo começa a trazer esta mensagem que vamos focalizar hoje dentro desse capítulo 5 principalmente. Em Ef 5.8 diz: *Porque outrora vocês eram trevas, mas agora são luz no Senhor. Vivam como filhos da luz.* Essa figura de luz e trevas era bastante comum para um judeu, eu diria até para alguém do oriente médio antigo. As trevas descreviam aquilo que circulava longe de Deus e da sociedade divina e da orientação divina. E a luz, algumas vezes, representava o próprio Deus, o Senhor Jesus Cristo e o povo de Deus. Esse povo foi tirado das trevas e agora ele é exortado: “Vocês têm que viver como filhos da luz”. O que é isso?

•Vida nova / novos padrões Ef 5.3-4

No versículo 3 ele diz: *...pois essas coisas não são próprias para os santos.* E no versículo 4 diz: *...que são inconvenientes, mas, ao invés disso, ações de graças.* Então vejam, há certas condutas, práticas e procedimentos que são aceitos na sociedade das trevas, na sociedade que não foi resgatada por Deus, mas uma vez que você é salvo pelo Senhor Jesus Cristo pertence ao Reino dele. Agora tem coisas que ele diz: “são impróprias, são inconvenientes”.

I – As Trevas a serem rejeitadas

Deus não nos salva, não nos agrupa, não nos coloca juntos de qualquer maneira, existem padrões. Uma vez que me tornei um filho de Deus, que fui salvo e pertencço agora ao povo de Deus, há coisas impróprias e inconvenientes que devem ser deixadas. O que são essas trevas que deveriam ser rejeitadas? São novos padrões que Ele vai estabelecer:

•Referenciar Ef 5.3, 12, 4

As trevas a serem rejeitadas incluíam algumas coisas simplesmente no campo de referência, quero dizer, de conversa. Em Ef 5.3 ele diz: *Entre vocês não deve haver nem sequer menção de imoralidade sexual como também de nenhuma espécie de impureza e de cobiça; pois essas coisas não são próprias para os santos.* A palavra empregada aqui e traduzida por imoralidade sexual está muito bem traduzida. Descreve qualquer tipo de imoralidade sexual. A palavra que ele traduziu por impureza é de impureza na área de imoralidade sexual. E a palavra “cobiça” tem duas ideias: A ideia principal é de avareza que pode ser empregada ao dinheiro, mas pode ser empregada também a tornar a sexualidade o seu ídolo. Então, uma ganância sexual. Observem que Paulo ao escrever sobre este assunto ele diz: “Isso aqui não deve ser mencionado por vocês, não é assunto da conversa de vocês. Quando você estava lá nas trevas isso era normal, agora que você foi resgatado esse não é mais o seu assunto.” Da perspectiva de Deus, aquilo que faziam em oculto, como

ele diz aqui, só mencionar é vergonhoso. O que no passado se fazia em oculto, nos nossos dias se faz abertamente. O que se falava em oculto, hoje se fala abertamente. Agora vejam, o princípio de Deus não mudou para o povo de Deus. Então quando ele está falando que não devemos nem mencionar essas coisas, é lógico que não podemos nutrir nossas cabeças com estas coisas. Isso não deve ser assunto da nossa conversação. Estamos numa rodinha só de rapazes, isso pode se falar à vontade? Não, nem mencionar. Eu sei que nossos dias são marcados por liberdade de forma que a presença de uma mulher não faz diferença. Sim, este é o padrão da sociedade, mas com um filho de Deus o assunto desse tipo não deve ser nem mencionado. Falando ainda sobre esta questão de conversação, ele vai dizer no versículo 4: *Não haja obscenidade, nem conversas tolas, nem gracejos imorais, que são inconvenientes...* Confesso que quando cheguei em Campinas fiquei um pouco chocado, estou falando de algo de quase trinta anos atrás, de como o povo do interior usa muito mais palavrões do que do ambiente que eu tinha vindo. Mas não interessa se você veio do interior e está acostumado com este tipo de linguagem obscena, ele está dizendo o seguinte: “Não haja isto entre vocês, nem conversas tolas”. E aqui por “conversas tolas” significa conversinha que se pode ter sobre o assunto, com uma garota, com um rapaz, com uma mulher, com um homem. Tem conversinha que já é o começo, é a semente da promiscuidade. Entre vocês não haja isso, nem gracejos imorais, nem piadas. Perceberam?

•Praticar Ef 5.5,7

A postura de Paulo, ainda que ele estivesse inserido, na ocasião, numa sociedade tão corrompida é que o padrão do povo de Deus que é luz, é diferente. Não haja este tipo de linguagem entre vocês. Vocês têm que estar à parte deste padrão, dessa sociedade. E, isso vale para suas conversas na internet, as mensagens no telefone, no facebook, e por aí a fora nestas redes sociais. Que tipo de conversa você está participando? Ele está dizendo:

“Olha, isto aqui não deve ser mencionado por vocês, isto aqui não deve ser parte da sua vida; sai fora disso. Paulo não fala simplesmente do que a gente fala, ele vai além e aborda também o que nós fazemos. Em Ef 5.5 ele diz: *Porque vocês podem estar certos disto: nenhum imoral, ou impuro, ou ganancioso, que é idólatra, tem herança no Reino de Cristo e de Deus.* Antes ele estava usando o substantivo, agora ele está usando o adjetivo. A pessoa que pratica a imoralidade, a impureza, a ganância, esse indivíduo é idólatra. Não se engane, pode ter certeza disso, vai ter consequência o que você está fazendo. No versículo 7 ele vai dizer então: *Portanto, não participem com eles dessas coisas.* Aquilo que é padrão na sociedade humana, nas trevas, é padrão da sociedade humana das trevas. Isso não é padrão para você e para mim. Se somos povo de Deus, filho de Deus, povo da luz, ele está dizendo: “Não participe, não mencione, não tenha conversa desse tipo.”

• Ser Cúmplice Ef 5.11; Sl 1.1

No versículo 11 ele diz: *Não participem das obras infrutíferas das trevas; antes, exponham-nas à luz.* Então, quando se trata do nosso relacionamento, nós, povo de Deus, com o que envolve a impureza e a imoralidade da sociedade, Deus está dizendo com clareza: Não participe; não converse sobre isso; não faça disso seu tema de piadas; não mencione esse assunto. Isso significa que várias vezes quando você está num ambiente, você vai ter que decidir, não dar lições de moral, mas saber se posicionar e se retirar de certos círculos. Eu não diria que Paulo estava com isso em mente, mas as Escrituras oferecem uma boa base para nós, como diz em Sl 1.1: *Bem-aventurado o homem que não anda no conselho dos ímpios, não se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores.* Você pode ouvir um monte de ideias, de dicas e sugestões que você deve fazer também no campo da imoralidade sexual. Feliz, ele está dizendo, é quem não está seguindo o conselho do ímpio, do homem que não teme a Deus, nem se detém no caminho dos pecadores. Opa, antes o que ele disse era simplesmente ouvir um conselho, mas agora, estar andando conforme este conselho. Agora ele está falando de uma figura um pouco mais presente, de alguém que se detém numa roda de quem está transgredindo o que Deus fala. Ele vai dizer: “Bem-aventurado aquele que nem se assenta na roda dos escarnecedores.” Parece que tem alguns processos aqui:

Tem o andar;

Tem o deter-se;

E tem o sentar-se.

Tem o ímpio que é indiferente a Deus;

Tem o pecador que é um transgressor do que Deus fala;

E tem o escarnecedor que se ri, que escarnece, faz zombaria do que é princípio de Deus.

E assim como Paulo está dizendo:

Não façam menção disso;

Não pratiquem isso;

Não sejam cúmplices disso.

No Salmo está dizendo a mesma coisa:

Não se assenta;

Não anda;

Não se detenha nessas considerações e mentalidade. E vocês, ele está dizendo: Saiam das trevas.

Isso vai definir, meus irmãos, com clareza, que programas nós vamos poder assistir ou não. E não foi uma ou duas vezes que tive que tomar decisões: Isto aqui não assisto mais. Isso define que tipo de revistas e sites que você acessa. “Ah, mas e se todo mundo faz?” É exatamente isso, este mundo das trevas é assim. Mas vocês, nem menção, nem prática, nem cumplicidade. A vida de vocês tem que ser distinta disso.

II – Vida na luz Ef 5.8

Se por um lado ele fala da vida das trevas que temos que deixar, ele também vai falar da vida na luz, que é a vida proposta pelo Senhor. Voltando lá no versículo que

comecei a mensagem, quando ele diz em Ef 5.8: *Porque outrora vocês eram trevas, mas agora são luz no Senhor. Vivam como filhos da luz,....* Uma vez que você tomou uma decisão ao lado do Senhor Jesus Cristo, que você se tornou um aliado da Luz do mundo, que você faz parte do Reino da Luz, você tem que viver como filho da Luz! Isso não significa, meus irmãos, que uma vez que nos convertemos, estamos livres das tentações, das trevas, de jeito nenhum. Se Paulo imaginasse que a conversão já teria nos deixado livres da tentação das trevas, ele não precisaria dar as exortações que está dando. Tudo teria acontecido automaticamente com aquele povo e automaticamente conosco. Mas é uma realidade. O mundo está pressionando a nos amoldar. A nossa carne gosta de se amoldar ao pecado. E o diabo, inimigo do Senhor, está nos criando as oportunidades para que a gente entre nessa. Mas agora as coisas mudaram. Uma vez que você se tornou filho de Deus, certas exigências passaram a existir. O padrão mudou.

•**Conversação Ef 5.4**

Veja o que ele diz: *Não haja obscenidade, nem conversas tolas, nem gracejos imorais, que são inconvenientes, mas, ao invés disso, ações de graças.*

Antes isso podia ser parte da sua rotina: obscenidades, a conversinha, a piada suja. Essas coisas que são inconvenientes, agora mudaram. Se você é filho de Deus entenda isso: É o invés disso. E o invés disso é como ele diz: “ações de graças”. Quando é que damos graças para Deus? Eu diria que uma melhor definição de dar graças a Deus é uma postura cúltica. Seja eu estar dirigindo no meu carro ou correndo num parque, se estou ali dando graças a Deus, estou fazendo daquele momento um momento de culto, um momento de devoção. Então, o que esse apóstolo está nos ensinando é o seguinte: Ao invés de você fazer da sua vida, seus espaços onde você possa como antes, viver na obscenidade, na conversinha, nas piadas indecentes, ele está dizendo: “não, agora ao invés disso você foi chamado para levar uma vida na presença de Deus”. E na presença de Deus estar cultuando a Deus. Eu sei que você chama esse tempo que temos aqui de culto, mas é muito perigoso quando restringimos o culto ao domingo e a estas paredes que estão aqui. Isto daqui é só uma oportunidade de cultuarmos juntos. Isto daqui é só uma ocasião de reunirmos o povo de Deus numa certa região. Mas o nosso culto não começa quando entramos aqui e não acaba quando saímos daqui. O culto que deve ser dado aqui tem que continuar na segunda, na terça, na quarta, etc. Ele continua no seu ambiente de trabalho, dentro de casa ou no campo de futebol. A proposta não é que aqui você seja tão santo, tão piedoso, louvando a Deus (ó glória) e quando você chega no campo de futebol a sua linguagem é outra. O que Deus quer é que no nosso dia a dia, independentemente de onde estivermos e o tempo que for, a ocasião que for, que a nossa vida seja marcada por um culto com manifestações de gratidão a Deus por aquilo que Ele nos

ensina, por aquilo que Ele quer de nós.

Então vejam:

A conversação mudou;

O assunto da nossa conversa mudou;

O assunto não é mais obscenidade, ao invés disso;

O assunto não são as conversas tolas, ao invés disso;

O assunto não é a piada vulgar, ao invés disso.

Eu quero desenvolver em vocês um espírito de constante culto na Minha presença.

•Frutos Ef 5.9

E ele diz em Ef 5.9: *pois o fruto da luz consiste em toda bondade, justiça e verdade.* Essas três palavras têm um bom nível de sinonímia, mas elas têm alguns aspectos que são específicos delas. Quando ele fala em bondade, ele está falando daquilo que é bom, que é reto, que é certo. Quando ele fala de justiça, ele está falando de integridade, de andar conforme um certo padrão. E quando ele fala de verdade ele está falando de realidade, de confiabilidade. Por que? No campo da idolatria, que ele já mencionou antes, as pessoas são enganadas. E você acha que aquilo que se pode ver na pornografia é o que é? Você tem ideia de quanta produção existe ali para ganharem dinheiro? Como eu disse: Há um mercado de cerca de cem bilhões de dólares. Mas muita gente olha para aquilo e acha que é realidade, e vive em função daquilo. Não tem esposa temente ao Senhor que possa satisfazer alguém com esta expectativa. Não tem, é engano, falsidade.

•Provar ou discernir Ef 5.10; Sl 1.2

O princípio que Deus nos passa é: olhar para todas estas coisas (e mesmo a perspectiva da questão de moral sexual) e pensar o que é que Deus pensa. Em Ef 5.10 diz: *e aprendam a discernir o que é agradável ao Senhor.* Ou então como diz outra tradução: *provando sempre o que é agradável ao Senhor.* Discernindo ou provando, estas duas ideias estão dentro do termo grego que foi traduzido por discernir ou provar. Isso compreende tanto uma percepção, uma compreensão, quanto uma experiência. O que ele está dizendo é o seguinte: Nós precisamos ganhar a percepção do que agrada a Deus também nesta área de sexualidade. Sou muito tentado a pensar que quando Paulo escrevia Ef 5, ele tinha na sua mente o Salmo 1. 1-2 que diz: *Bem-aventurado o homem que não anda nos conselhos dos ímpios, nem se detém nos caminhos dos pecadores, não se assenta na roda dos escarnecedores. Antes, o seu prazer está na lei do SENHOR, e na sua lei medita de dia e de noite.* Aqui está a experiência de discernir, de provar, o que é que agrada a Deus. É colocar seu coração na Palavra de Deus. Então você vai falar: “Ah, Fernando, então você vai querer me dizer que eu vou ter que aprender na Bíblia o que deve ser a minha vida sexual?” Então deixa eu dizer para você: Quem criou o sexo é o mesmo Deus da Bíblia; foi Ele quem teve essa engenhosidade; foi Ele quem teve essa criatividade; foi Ele quem nos propôs esse rei dos prazeres; e é Ele que sabe como se usa. A sociedade lá fora está marcada pelas trevas e engano que destrói o que é isso

e propõe oferta melhor, enganosa. Mas para a felicidade, inclusive no campo da sexualidade, ele está dizendo assim: “É quem tem o seu prazer na Lei do Senhor”... Está aprendendo de Deus, na Palavra de Deus, o que é que deve reger a nossa perspectiva e a nossa vida sexual. Aprendam a discernir, ganhem o conhecimento, ganhem um novo padrão de vida nessa área, experimentem viver de acordo com o padrão de Deus. Então vejam: O homem se converteu, a mulher se converteu, vieram das trevas, agora chegaram para a luz, fazem parte do povo de Deus. Eles têm que olhar para as Escrituras e perceber quais são os padrões, os princípios, como é que se deve reger.

O que você aprendeu na televisão não vale.

O que você aprendeu na rodinha de amigos não vale.

O que você aprendeu em círculos de relacionamento sexual impuro não vale.

Você vai ter que aprender do Senhor. Uma série de coisas que eram comuns e parte daquela vida, agora tem que acabar, senão, essas coisas vão acabar com você.

CONCLUSÃO

Todas as pessoas trabalham e eu tenho que reconhecer que isso é uma realidade e com isso eu quero caminhar para minha conclusão.

•Risco do engano Ef 5.6, 7

Talvez nós trabalhamos com ideias que são enganosas. Em Ef 5.6 diz: *Ninguém os engane com palavras tolas, pois é por causa dessas coisas que a ira de Deus vem sobre os que vivem na desobediência.*

Mas quem é que pode nos enganar? Em primeiro lugar o seu próprio coração. Em segundo lugar, alguém que já tem o seu coração enganado. Imagine um casal: O rapaz e a moça estão dentro de um carro; eles se conhecem; ambos têm um pouco de interesse um no outro – estou contando um fato, não estou imaginando – e aí ele vem com uma proposta, que não é uma proposta de Deus, de ficar com ela naquele momento. Naquele momento a garota diz assim: Mas será que Deus não quer? O que será que Deus pensa disso? Ele habilmente (um amigo meu) diz para ela: Se Deus não quiser, Ele não vai deixar. Nisso um ladrão, com um revólver bate no vidro e fala: “Assalto.” Ele conseguiu agarrar a arma do ladrão que disparou a arma e que fez um ferimento discreto nele não pela bala mas pelo cão da arma que prendeu a mão dele. Que bom né? Se Deus não quer não vai acontecer. O Pastor falou sobre isso. Deixa-me dizer uma coisa: Algumas vezes Deus age assim. Mas isso também é o mesmo que pular do pináculo do templo dizendo: Se Deus quiser Ele segura. E nem o Senhor Jesus Cristo fez isso. Na misericórdia de Deus, Ele permitiu que aquilo acontecesse. Moças e rapazes, senhores e senhoras, não se deixem enganar! Nem pelo seu coração, nem com palavras tolas! Porque, vejam bem, você pode seguir este caminho e achar que está numa boa, mas ele diz com clareza: “Não se engane, a ira de Deus vem!” E de um jeito ou de outro ela vem. Eu já tive homens chorando no meu

ombro com as consequências do que fizeram da sua vida sexual e como isso destruiu a sua família. Eu já vi inúmeros lares destruídos. Não se engane, pecado é somente a sedução, as consequências virão e das contas da consequência não se escapa. Você não quebra um princípio verdadeiro e sai imune, não vai sair ileso. Andou no caminho da desobediência a Deus, entenda isso: Quando você quebra uma Lei verdadeira você não quebrou a Lei - como ninguém quebra a Lei da gravidade - é ela que vai quebrar você. Ninguém os engane.

No versículo 5 ele vai dizer: *Porque vocês podem estar certos disto: nenhum imoral, ou impuro, ou ganancioso, que é idólatra, tem herança no Reino de Cristo e de Deus.* (Ef 5.5). Se você está nutrindo seu coração, sua vida, com pornografia, com esse engano, com essa ilusão, isso vai ter implicações nesta vida. Pode crer que mais cedo ou mais tarde, vindo à tona ou não, sendo conhecido por outros ou não, isso é uma tragédia. Mas não fica somente nisso. Ele está dizendo para o povo de Deus, o povo da luz, que quem vive assim não tem herança no Reino de Cristo e de Deus. Eu não creio que ele esteja falando aqui de estar no Reino de Deus. Eu creio que ele está falando aqui objetivamente de receber uma herança no Reino de Deus. Assim, o que eu entendo o que ele está dizendo é o seguinte: Você pode ser um filho de Deus, que quando está vivendo fora da vontade de Deus, ainda que isso não mexa na sua salvação, isso vai mexer com a condição que você vai estar na eternidade. Aquilo que Deus gostaria que você ganhasse na eternidade você vai perder. Como vimos Paulo escrevendo aos Coríntios, cap. 3, ele descreve que haverá crentes que vão entrar no céu, mas estão chamuscados, enquanto outros receberão uma retribuição, um galardão. Então a maneira como você se conduz no campo da moral sexual, como você se relaciona com toda esta proposta do mundo que diz: Vai, é isso, se adapta a isso! Isso tem implicações aqui, é uma questão de tempo. Mas isso também tem implicações pela eternidade.

• **Portanto...** Ef 5.11,13,12

No versículo 11 ele diz: *Não participem das obras infrutíferas das trevas; antes, exponham-nas à luz.* No versículo 12 ele diz: *Porque aquilo que eles fazem em oculto, até mencionar é vergonhoso.* Na condição de filhos de Deus somos chamados a não praticar isso que o mundo faz; não ser alvo da nossa conversa que o mundo fala. Obviamente, meus irmãos, isso vai exigir que a gente tome posições.

• **Levanta** Ef 5.14; Gn 2.24-25; Mt 5.31; 1Co 7.9

Acho interessante o versículo 14 que diz: *Por isso é que foi dito: “Desperta ó tu que dormes, levanta-te dentre os mortos e Cristo resplandecerá sobre ti”.* Imagine a circunstância: Nós estamos no meio de uma sociedade marcada pelas trevas; esse povo que compõe essa sociedade das trevas é o povo que está morto espiritualmente. Então você imagina aqui uma vala que é a sociedade humana cheia de gente, nas trevas, morta. Estão

vivendo conforme os padrões dessa sociedade, como o diabo gosta. E aí tem um crente aqui, um ali, um acolá, que estão lá dentro no meio das trevas, vivendo do mesmo jeito que o ímpio está vivendo. É para este que Paulo está escrevendo esta mensagem: “Desperta tu que dormes”. É alguém que não está morto, já foi vivificado, já ganhou a vida em Cristo. Mas a sua vida espiritual pode se definir como “estado de dormência”. Está comprometido, metido naquela escuridão parecendo um morto, um ímpio, um perverso, mas é alguém que é filho de Deus. Estou falando isso com a convicção de que estou falando para alguns de vocês que estão nesta condição. Ele diz: “Desperta, ó tu que dormes”. Você que está metido na imoralidade, na conversa torpe, na brincadeira com internet, em conversinha fiada com pessoas de outro sexo. Ele diz: “Você está morto, dormindo espiritualmente, acorda, levanta-te dentre os mortos, sai daí, você não é uns deles.” E Cristo resplandecerá sobre ti. Ele vai trazer a luz, vai te mostrar o caminho. Eu sei e alguns aqui sabem que poderia ajudar e socorrer pessoas escravizadas e jogadas nas trevas. Nenhum deles contava vantagem da vida que estavam levando nas trevas da impiedade e da imoralidade. Sofria amargas consequências muitas vezes aparentemente sem solução. Mas há uma promessa aqui. Não é uma promessa minha. É uma promessa do Senhor. Você está disposto a sair deste buraco? Acorda, levanta! Deus está dizendo: “Eu vou te orientar como sair daí. Sai dessa vida.” Isso é muito diferente do que a nossa sociedade pensa. Isso é muito diferente do que está dentro da igreja hoje. Várias pessoas vivendo dentro dos padrões dessa sociedade mundana e vários crentes com argumentos e ajuntando argumentos porque o tempo é diferente hoje. O tempo não é diferente. Espero que o diferente seja você. Você foi salvo pelo Senhor, foi santificado pelo Senhor, foi separado pelo Senhor, foi colocado na luz e agora tem que pautar sua vida pelos padrões da luz. Sei que todo mundo é diferente, que todo mundo fala o contrário disso e cada vez mais estão sendo bombardeados com uma nova maneira de viver. Mas não é nova. Acorda, desperta! Isso vale para vocês pais. O que é que vocês estão promovendo para seus filhos? Nós vivemos numa época de modismo, de aniversários que assimilaram totalmente a cultura mundana e a imoralidade está dentro desses aniversários. Acordem, despertem! A sociedade está dizendo que roupa você tem que vestir. Muitas vezes mulheres santificadas pelo Senhor Jesus Cristo estão vestindo roupas objetivamente valorizando a imoralidade, a sensualidade, a impureza. Acordem! Nós não somos cúmplices deste mundo, fomos chamados para ser filhos da luz. Nossos filhos estão vivendo a mesma pressão. “Ah! Vai dar trabalho falar com ele sobre isso.” Vai dar trabalho é tirá-los disso, não se enganem. A vida marcada pela felicidade é aquela que não está vivendo de acordo com o que os ímpios falam. Não está se amoldando aos padrões da sociedade mundana. Está vivendo de acordo com os padrões de Deus. Talvez você diga: “Olha

Fernando, você é muito quadrado.” Pode ser que sim, mas é assim, esse é o padrão, não sou eu que coloco para vocês, é o Senhor! “Ah! Mas a sociedade é diferente.” Não é diferente, é a mesma ou até mais discreta na sua imoralidade do que a sociedade do tempo dos Efésios. Vocês entenderam? Desperta! Levanta! E anda na luz ao invés de se moldar aos padrões dessa sociedade. Eu posso imaginar que alguns de vocês discordem do que estou falando. Eu teria o imenso prazer em conversar com qualquer um de vocês na condição de quem quer ajudá-lo. Tenho certeza de que os pastores da igreja e outras pessoas maduras podem ajudá-lo nisso também. Mas acorda, desperta. Anda do jeito e conforme orientação que vale a pena.

VAMOS ORAR: Pai Celestial! Queremos Te agradecer. A Tua Palavra não deixar dúvidas sobre coisas que a nossa sociedade também julga ter certeza que o melhor caminho é esse, da impureza, da imoralidade, da libertinagem. Senhor, que a Tua misericórdia seja com Teu povo, despertando, acordando para que vivam da melhor maneira. Vem, ó Pai abençoar o Teu povo, na Tua misericórdia e graça. Insiste em libertar-nos, Te peço em nome de Jesus. Amém. Deus nos abençoe.

"Cada um contribua segundo tiver proposto no coração, não com tristeza ou por necessidade; porque Deus ama a quem dá com alegria. Deus pode fazer-vos abundar em toda graça, a fim de que, tendo sempre, em tudo, ampla suficiência, superabundeis em toda boa obra" (2 Co 9:7-8)

Para contribuir com esse ministério acesse: www.ibcu.org.br/ofertas

Mensagem das Sagradas Escrituras apresentada na Igreja Batista Cidade Universitária (IBCU), Campinas - SP. Publicação do Ministério de Comunicação da IBCU. Esta versão contém modificações em relação ao áudio, que está disponível em nosso site (www.ibcu.org.br). Para receber cópias em CD, escreva-nos ou ligue-nos. Ministério de Comunicação - Igreja Batista Cidade Universitária – Rua Tenente Alberto Mendes Jr., 5 – Vila Independência – Campinas - SP - CEP 13085-870. Fone: (019) 3289-4501. E-mail: comunica@ibcu.org.br.